

Em busca da glória perdida

Escrito por João Cruz e Miguel Tavares
Sábado, 11 Abril 2009 21:47



As duas últimas temporadas dos históricos Kentucky Wildcats não correram de acordo com as expectativas - os resultados não apareceram, as exibições não encham o olho, e os fiéis adeptos que sempre enchem os 23000 lugares da Rupp Arena foram perdendo o ânimo à medida que a temporada ia avançando. Os responsáveis pelo programa desportivo de Kentucky sentiam a necessidade de encontrar novas soluções e dar um diferente rumo ao seu projecto - foi com alguma naturalidade que uma das primeiras medidas tomadas foi terminar o contrato do treinador Billy Gillespie.



Encontrar um novo treinador que voltasse a conduzir os Wildcats até ao sucesso passou a ser a principal tarefa dos responsáveis de Kentucky. E desde que Billy Gillespie foi demitido, um nome começou a ser particularmente referido nos meios de comunicação norte-americanos: John Calipari, então treinador de Memphis, e o mesmo que há dois anos atrás esteve para ser escolhido como treinador de Kentucky, mas que na altura foi preterido por Billy Gillespie. No período de tempo que esteve em Memphis, Calipari chegou à Final em 2008, e este ano foi eliminado na fase dos Sweet16. No período em que esteve em Kentucky, Gillespie foi eliminado na primeira ronda da Grande Dança na época de 2008, e na presente temporada nem sequer apurou para o Torneio da NCAA, disputando o NIT em Nova Iorque. Passados dois anos, o director Barnhart reconheceu que foi um erro ter ido por Gillespie em vez de Calipari.

E o treinador Calipari parece ter tudo para ser bem sucedido em Kentucky - a atenção que os media dão à equipa é mais do que muita, os jogos dos Wildcats têm das maiores audiências entre todas as equipas da NCAA, os adeptos seguem a equipa com uma paixão e fidelidade impressionante e tudo isto encaixa no perfil de John Calipari que parece dar-se bem com o mediatismo, com o frenesim e exigência dos adeptos, que gosta de desafios e da exigência de jogar para ganhar. E em Kentucky, quando se fala em jogar para ganhar, é ganhar o grande troféu, é poder estar no início de Abril a receber os anéis e juntar mais uma faixa no tecto da Rupp Arena. Mas Calipari sabe disso. Calipari gosta disso.



Mas para John Calipari e os Kentucky Wildcats terem sucesso logo na primeira temporada, o novo treinador certamente gostará de contar com Jodie Meeks e Patrick Patterson as duas principais referências da equipa na temporada que agora terminou. Estes dois jogadores estão a considerar uma possível mudança para a NBA, mas Calipari só terá a ganhar se conseguir convencer o seu novo duo-dinâmico a ficarem na Universidade a defender por mais um ano as cores de Kentucky no Campeonato Universitário. Jodie Meeks é um marcador de pontos nato, um atirador temível que acabou o campeonato com a média 23.7 pontos por jogo - 90.2% de lance-livre e 40.6% de 3 pontos - enquanto que Patrick Patterson terminou a temporada com 17.9 pontos e 9.3 ressaltos por jogo.

Em busca da glória perdida

Escrito por João Cruz e Miguel Tavares
Sábado, 11 Abril 2009 21:47

Jodie Meeks poderá ser um dos jogadores mais beneficiados com a chegada de John Calipari a Kentucky - em ataque, Calipari gosta de dar liberdade aos seus jogadores e o ataque AASAA poderia criar ainda mais espaço para Meeks lançar. Seria também uma boa maneira do extremo lançador de Kentucky melhorar as suas entradas em drible para o cesto, o que certamente iria aumentar a sua valorização junto dos olheiros da NBA.

A juntar aos jogadores já existentes no plantel, John Calipari vai ver a sua equipa reforçada com uma interessante fornada de 'caloiros' que poderão ser o garante do projecto basquetebolístico de Kentucky nas próximas temporadas. Na era de Gillespie, os Wildcats garantiram o recruta Daniel Orton - um poderoso jogador interior. Mas John Calipari não chegou sozinho a Lexington, já que com ele parecem vir alguns dos jogadores que o próprio tinha recrutado para a sua anterior equipa, os Memphis Tigers - o primeiro jogador a mudar o seu destino de Memphis para Kentucky foi DeMarcus Cousins (é considerado o melhor PF nesta geração de jogadores que farão a sua estreia na NCAA). E espera-se que também Xavier Henry (é visto como o melhor SG de entre os próximos caloiros da NCAA) siga as pisadas de D. Cousins e opte por jogar com John Calipari, o treinador que o recrutou. Há ainda John Wall, para muitos o melhor atleta desta geração, e o melhor base deste lote de jogadores. John Wall ainda não tomou a decisão final relativamente ao seu futuro, mas esta troca de ideias de DeMarcus Cousins e, provavelmente, de Xavier Henry poderá levar John Wall a juntar-se aos Kentucky Wildcats - se conseguir juntar estes três jogadores na mesma equipa Calipari terá um dos melhores grupos de jogadores das próximas temporadas. Arquivo: [NBA](#)